Ciência e Tecnologia no caminho
da Cooperação Internacional

Abundância e diversidade de insetos em fragmentos florestais e áreas de plantios de tomateiro em São José de Ubá, RJ

Nikolas Dias Virginio, Giselle Braga Menezes,
Maria Cristina Gaglianone

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Ecologia

RESUMO

A dominância numérica dos insetos e os diferentes papéis ecológicos exercidos os tornam fundamentais para manutenção dos ecossistemas terrestres. A fragmentação florestal, juntamente com a perda de habitat, formação de bordas nos habitats naturais e a substituição destes habitats por áreas agrícolas, pode afetar as populações e taxocenoses dos insetos, já que muitas espécies são sensíveis às mudanças ocorridas no seu habitat. Por isso, a avaliação e o monitoramento da diversidade de insetos em áreas florestais e agrícolas são importantes para detectar alterações e sugerir propostas de manejo dos ecossistemas. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição e abundância de insetos em fragmentos florestais e áreas de plantio de tomateiro. Os dados foram obtidos em fragmentos de Mata Atlântica em São José de Ubá, RJ, e em áreas de plantios de tomateiro adjacentes, comparando as comunidades com relação à composição e abundância das ordens. Para a obtenção de dados, armadilhas coloridas (azul, amarela e branca), contendo água e detergente, foram instaladas durante 24 horas, em 12 amostragens no período de 21/08/2010 a 31/08/11. As amostragens foram realizadas em duas regiões (Cambiocó e Prosperidade), sendo 4 fragmentos e 4 plantios em cada região. As armadilhas foram dispostas no chão em grupos de 3, com distância de 10 metros entre os grupos e totalizando 30 armadilhas por área. Os insetos atraídos foram coletados e armazenados em álcool 70%, para identificação. Os resultados indicaram a presença de 14 ordens de insetos, sendo Diptera a ordem mais abundante, tanto nos fragmentos quanto nas áreas de plantios. A ordem Coleoptera juntamente com os Hymenoptera mostrou-se predominante nos fragmentos florestais quando comparado aos plantios. As armadilhas amarelas foram as mais atrativas em todas as áreas amostradas; entretanto, as ordens Isoptera e Blattodea foram atraídas preferencialmente pelas armadilhas brancas; Neuroptera e Plecoptera foram atraídas exclusivamente pela armadilha de cor azul. Com um total de 18.497 insetos coletados dentro das diversas ordens, as armadilhas coloridas mostraram-se eficazes para o objetivo proposto. A região da Prosperidade mostrou-se a mais rica em número de espécies, o que provavelmente está associado à

ISSN 2177-6180

maior cobertura florestal e à presença do maior fragmento de floresta ainda preservado nesta área.

PALAVRAS CHAVE: Entomologia, Armadilhas coloridas, Fragmentação

APOIO FINANCEIRO: LCA/CBB; CNPq-Rede de Polinizadores; FAO/GEF/FUNBIO; Rio Rural/SEAPPA

ISSN 2177-6180